

# Centro: Saude

## Curso: Serviço Social

**Título:** GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA APROXIMAÇÃO AO UNIVERSO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS OU MÃES EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO E VIVÊNCIAS DA SEXUALIDADE.

**Autores:** Silva, L. L. Guimarães, E.M.S.

**Email:** elianemos@yahoo.com.br

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Gravidez na Adolescência Sexualidade Educação Sexual.

### Resumo:

O propósito deste estudo foi analisar os principais pontos envolvidos na utilização das informações sobre gravidez, contraceptivos e a compreensão que existe sobre o assunto entre adolescentes grávidas e/ou mães inseridas no programa de convivência e Fortalecimento de Vínculos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, dando ênfase a forma como são apreendidas essas informações pelas adolescentes e o que elas entendem por sexualidade. O interesse pela pesquisa surgiu a partir da experiência vivenciada no campo de estágio no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), equipamento da Secretaria Municipal de Assistência Social da cidade do Rio de Janeiro. Quando foi possível verificar o crescente número de adolescentes que engravidam, não obstante o também crescente acesso às informações relativas à sua prevenção. Diante desta situação, surgiram alguns questionamentos: como as adolescentes têm acessado as informações sobre sexualidade, gravidez e anticoncepção? Até que ponto essas informações estão conseguindo atingir os objetivos, e ainda: como sensibilizar e educar o adolescente para a questão da sexualidade responsável? O desenvolvimento da pesquisa se deu neste cenário e como sujeitos participantes, foram convidadas adolescentes do sexo feminino inseridas no PETI, que participam ou participaram das atividades desse programa na abrangência do Equipamento, sendo que todas se encontravam, na faixa etária entre treze e dezessete anos, e seus nomes constavam da planilha de monitoramento do Programa. Trata-se de um tipo de pesquisa de campo cujos questionamentos foram respondidos através de entrevistas semiestruturadas coletadas com os sujeitos do estudo que vivenciaram a experiência de gravidez na adolescência. Assim buscamos compreender o significado que as informações sobre prevenção, e gravidez advindas da família, das políticas públicas, da escola e como elas percebem as repercussões da gravidez em suas vidas. Optamos por uma abordagem qualitativa da pesquisa de campo. Adotamos uma proposta de diálogo interteórico, pois entendemos que para trabalhar qualquer temática que envolva o sujeito na adolescência dentre elas o fenômeno da gravidez talvez seja impossível nos reportarmos a apenas uma teoria. Entendemos ainda que essa proposta de diálogo facilitará a compreensão dos aspectos inerentes ao fenômeno da gravidez na adolescência, para isso fundamentamos as leituras em filósofos cujas obras tratam de, sexualidade, corporeidade, diálogo, liberdade, subjetividade e relações humanas. Também procuramos embasar os estudos em teóricos da educação e da saúde do adolescente e, ainda, em estudiosos da adolescência e da sexualidade. A pesquisa foi autorizada pelas adolescentes/pais e pelo Centro de Capacitação da Política de Assistência Social do Rio de Janeiro. Ao término do estudo podemos apontar que há sérios problemas nas formas em que as adolescentes recebem as informações e comunicações da vivência da sexualidade. As entrevistas analisadas mostraram que as informações sobre prevenção a gravidez recebidas pelas adolescentes se configuraram como parcial e incompleta, não possibilitaram atitudes de reflexão e entendimento da sexualidade como fator de grande importância no processo de adotar-se de relacionar-se com os outros, pois apresentaram apenas a utilização de métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, que a comunicação esteve comprometida por falta de compromisso com uma educação da sexualidade em todas suas dimensões. Evidenciou-se ainda que a rede de apoio (escolas, postos de saúde, e demais instituições que executa programas com adolescentes não trouxeram os esclarecimentos necessários. Enfim o resultado desse estudo pode ser de extrema relevância para a sociedade, na medida em que esta tomar conhecimento de suas responsabilidades diante da questão da gravidez na adolescência, que está condicionada com os padrões adotados por esta.